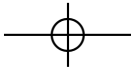
A large, horizontal, abstract brushstroke graphic in shades of blue and orange, serving as a background for the title.

# Revisa SAEB

## 1º ano: Língua Portuguesa

AUTORIA



**edição brasileira**© Hedra 2023  
**tradução**© Madalena Hashimoto Cordaro e Junko Ota  
**organização**© Madalena Hashimoto Cordaro e Junko Ota

**primeira edição** *Rashômon e outras histórias* (Paulicéia, 1992)

**edição** Jorge Sallum  
**coedição** Suzana Salama  
**assistência editorial** Paulo Henrique Pompermaier  
**revisão** Renier Silva  
**capa** Lucas Kroëff

**ISBN** 978-65-89705-59-8  
**conselho editorial** Adriano Scatolin,  
Antonio Valverde,  
Caio Gagliardi,  
Jorge Sallum,  
Ricardo Valle,  
Tales Ab'Saber,  
Tâmis Parron

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.*

*Direitos reservados em língua portuguesa somente para o Brasil*

EDITORA HEDRA LTDA.  
Av. São Luís, 187, Piso 3, Loja 8 (Galeria Metrôpole)  
01046-912 São Paulo SP Brasil  
Telefone/Fax +55 11 3097 8304  
editora@hedra.com.br  
www.hedra.com.br

Foi feito o depósito legal.

# Sumário

PORTUGUÊS ..... 4

O gênero fábula..... 4

O texto dramático ..... 13

Sinais de pontuação ..... 23

Argumentação..... 31

O texto em versos..... 41

Discurso direto e discurso indireto ..... 51

Adjetivos e advérbios..... 59

Simulado 1..... 65

Simulado 2..... 68

Simulado 3..... 71

Simulado 4..... 74

Referências..... 78

# O gênero fábula

Neste módulo, por meio do trabalho com o gênero textual fábula, espera-se que os alunos consigam localizar informações explícitas, inferir informações implícitas, inferir o sentido de palavras ou expressões e reconhecer o significado de palavras derivadas com base em seus afixos.

## Habilidades do SAEB

- ▷ Identificar a ideia central o texto.
- ▷ Localizar informação explícita.
- ▷ Inferir informações implícitas em textos.
- ▷ Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.
- ▷ Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos.

## Habilidades da BNCC

- ▷ EF35LP03, EF15LP03, EF35LP04, EF35LP05, EF03LP10.

Histórias que têm animais como personagens existem há muito tempo. Você já leu ou escutou alguma história na qual os animais se comportam como os humanos?

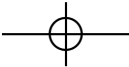
As fábulas são narrativas com essas características, com personagens como animais, plantas ou objetos com características humanas, e geralmente trazem um ensinamento, uma moral ou um conselho.

Esopo, que viveu na Grécia Antiga, é autor de diversos textos desse gênero.

As fábulas são consideradas um gênero literário e são uma das mais antigas formas de se contar uma história. Elas podem ser escritas em prosa (texto em parágrafos) ou em versos. Os títulos normalmente se referem às personagens, e o tempo e o espaço relacionam-se ao ambiente delas. A linguagem apresenta-se de modos simples, objetivo e direto. Sua estrutura apresenta começo, desenvolvimento e fim.

## Atividades

Leia, agora, a fábula “O leão e o mosquito”, de Esopo.



Orientar os alunos a realizar, primeiramente, a leitura silenciosa do texto, seguida de leitura em voz alta. Essa estratégia de leitura possibilita que o aluno desenvolva fluência leitora, facilitando a compreensão global do texto lido. As atividades introdutórias são de compreensão do texto e têm a finalidade de desenvolver habilidades de constatar, localizar informações, realizar simples inferências, deduzir significados de termos do texto e inferir o tempo em que ocorre a narrativa.

O leão e o mosquito

Um leão ficou com raiva de um mosquito que não parava de zumbir ao redor de sua cabeça, mas o mosquito não deu a mínima.

— Você está achando que vou ficar com medo de você, só porque você pensa que é rei? — Disse ele, altivo, e em seguida voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho.

Indignado, o leão deu uma patada no mosquito, mas a única coisa que conseguiu foi arranhar-se com as próprias garras. O mosquito continuou picando o leão, que começou a urrar como um louco.

No fim, exausto, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu. O mosquito foi embora zumbindo, para contar a todo o mundo que tinha vencido o leão, mas entrou direto numa teia de aranha. Ali, o vencedor do rei dos animais encontrou seu triste fim, comido por uma aranha minúscula.

Muitas vezes o menor de nossos inimigos é o mais terrível.

O leão e o mosquito. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2023.

1 Quem são os personagens da fábula?

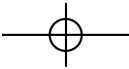
O leão, o mosquito e a aranha.

2 Por que o leão ficou com raiva?

O leão ficou com raiva porque o mosquito picou seu focinho.

3 O que houve com o mosquito finalmente?

O mosquito foi comido por uma aranha minúscula.



4 Em sua opinião, onde ocorreu a história?

É muito provável que os alunos respondam que a história pode ter ocorrido na floresta.

5 Qual é a moral da história? Transcreva no espaço a seguir.

Muitas vezes o menor de nossos inimigos é o mais terrível.

6 Reescreva as frases a seguir, trocando as palavras em destaque por sinônimos, ou seja, palavras diferentes que têm sentido semelhante.

Para o desenvolvimento desta atividade, coloque à disposição dos alunos diferentes dicionários para consulta.

a. O mosquito continuou picando o leão, que começou a **urrar** como um louco.

Sugestão de resposta: O mosquito continuou picando o leão, que começou a **rugir** como um louco.

b. No fim, exausto, **enfurecido** e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu.

Sugestão de resposta: No fim, exausto, **furioso** e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu.

c. Ali, o vencedor do rei dos animais encontrou seu triste fim, comido por uma aranha **minúscula**.

Sugestão de resposta: Ali, o vencedor do rei dos animais encontrou seu triste fim, comido por uma aranha **pequenina**.

7 Marque com um X a alternativa que explica a atitude do mosquito.

- ☐ ] Queria punir o leão porque ele foi agressivo.
- ☐ ] Queria que o leão passasse vergonha diante dos outros animais.
- ☒ X] Era arrogante e queria provar que era mais corajoso que o leão.

8 Muitas palavras são formadas a partir de outras. As que são formadas são palavras **derivadas** de outras palavras, que são denominadas **primitivas**. Observe o quadro a seguir e, em seguida, faça as atividades propostas.

Palavra derivada Palavra primitiva

Livraria Livro  
Floreira Flor  
Apavorar Pavor

Separe as palavras a seguir em sílabas e escreva um substantivo ou um adjetivo derivado para cada uma delas.

- a. Susto: sus-to assustar
- b. Barba: bar-ba barbeiro
- c. Saco: sa-co cola
- d. Pedra: pe-dra dreiro
- e. Manteiga: man-tei-ga amanteigado

9 Escreva o substantivo primitivo das palavras a seguir.

- a. Boleira: bolo

- b. Coveiro: cova
- c. Beleza: belo
- d. Cabeluda: cabelo
- e. Mangueira: manga

10 Ligue cada palavra derivada à respectiva palavra primitiva.

11 Você lembra o que são sinônimos e antônimos? Leia o quadro para relembrar.

Estas atividades facilitam o desenvolvimento da habilidade de inferir significados de palavras desconhecidas sem recorrer ao dicionário.

**Sinônimo:** palavra que apresenta significado semelhante ao de outra.

**Antônimo:** palavra que apresenta significado contrário ao de outra.

- a. Leia a frase a seguir e marque as palavras que poderiam substituir as palavras em destaque por terem significados semelhantes.

O leão estava **triste** e **fraco**.

☒ X] infeliz - debilitado

☐ ] feliz - gordo

☐ ] saltitante - forte

- b. Escreva palavras antônimas de:

▷ moderno: antigo

▷ quente: frio

▷ dia: noite

▷ dentro: fora

▷ claro: escuro

▷ cair: levantar



12 No caça-palavra a seguir, encontre palavras com sentido contrário aos das palavras do quadro.

sair abrir descer acordar branco bonito

ETEEWDTTBHLU  
AFNIA NEHISDD  
OEEIDIOPEREC  
HIDCSTENHEAE  
HONUHDNOSEAJ  
DVBM YATPEYMN  
YIUFCRRWDROF  
RHDCTEA OOE OI  
OTDATSROHNTA  
YCEOLFDORMIR  
DVMUOTSECSSN  
ETHHAYLRELF S

13 É possível formar antônimos usando **prefixos**, ou seja, pequenas inserções que são feitas antes das palavras primitivas. Observe os exemplos a seguir.

Constante – Inconstante Continuar - Descontinuar

Acrescente **in-**, **im-** ou **des-** às palavras a seguir e crie antônimos.

- a. Atar: desatar
- b. Próprio: impróprio
- c. Afogar: desafogar
- d. Satisfeito: insatisfeito
- e. Amar: desamar
- f. Iludir: desiludir
- g. Parcial: imparcial
- h. Preparada: despreparada

## Treino

### 1 Leia a fábula.

#### O ratinho, o gato e o galo

Certa manhã, um ratinho saiu do buraco pela primeira vez. Queria conhecer o mundo e travar relações com tanta coisa bonita de que falavam seus amigos. Admirou a luz do sol, o verdor das árvores, a correnteza dos rios, a habitação dos homens. E acabou entrando no quintal duma casa da roça.

— Sim, senhor! É interessante isto!

Examinou tudo minuciosamente, farejou a tulha de milho e a estrebaria. Em seguida, notou no terreiro um certo animal de belo pelo, que dormia sossegado ao sol. Em seguida, notou no terreiro um certo animal de belo pelo, que dormia sossegado ao sol. Aproximou-se dele e farejou-o, sem receio nenhum. Nisto, aparece um galo, que bate as asas e canta. [...].

O ratinho, o gato e o galo. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Onde a segunda parte da história se passa?

- a. No buraco dos ratinhos.
- b. Em uma árvore do campo.
- c. Em um rio com correnteza.
- d. Em um espaço de roça.

SAEB: Inferir informações implícitas em textos. BNCC: EF35LP04 -- Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(A) Incorreta. O ratinho saiu do buraco para explorar o mundo. (B) Incorreta. Esse não é o local em que se passa a história. (C) Incorreta. O texto menciona que o ratinho admirou a correnteza dos rios, e não que a história se passa em um rio com correnteza. (D) Correta. O ratinho saiu do buraco para explorar e acabou no quintal de uma casa de roça.

### 2

Leia a parlenda.

#### Hoje é domingo

Hoje é domingo  
Pede cachimbo  
O cachimbo é de barro  
Bate no jarro  
O jarro é de ouro  
Bate no touro  
O touro é valente  
Bate na gente

A gente é fraco  
Cai no buraco  
O buraco é fundo  
Acabou-se o mundo

Domínio público.

Que palavra a seguir apresenta sentido semelhante ao da palavra “valente”, do texto?

- a. Destemido.
- b. Covarde.
- c. Inteligente.
- d. Doido.

Saeb: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos. BNCC: EF35LP05 -- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(A) Correta. A palavra “destemido” pode ser usada como sinônimo de “valente”, pois é um adjetivo próprio de pessoas ou animais guerreiros, audazes, ousados, corajosos. (B) Incorreta. A palavra “covarde” é antônima da palavra “valente”. (C) Incorreta. A palavra “inteligente” é sinônima da palavra “sabido”. (D) Incorreta. A palavra “doido” teria como sinônimo “maluco” ou “biruta”, por exemplo, mas não é adequado ao contexto.

3 Leia um trecho de quadrinha.

#### Pombinha branca

Pombinha branca,  
O que está fazendo?  
Lavando a roupa  
Do casamento.  
A roupa é suja  
É cor de rosa  
Pombinha branca  
É **preguiçosa**.

Folclore popular.

A palavra “preguiçosa” é classificada como

- a. primitiva, pois é possível formar outras palavras a partir dela.
- b. derivada, pois foi formada a partir de uma palavra primitiva.
- c. derivada, pois não apresenta relação com outras palavras.
- d. primitiva, pois é uma palavra que não deriva de outras.

Saeb: Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos. BNCC: EF03LP10 -- Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

(A) Incorreta. A palavra “preguiçosa” não é primitiva. (B) Correta. A palavra “preguiçosa” é derivada, uma vez que foi formada a partir da palavra primitiva “preguiça”. (C) Incorreta. A palavra apresenta relação direta com a palavra “preguiça” (primitiva). (D) Incorreta. A palavra é derivada diretamente de “preguiça”.

## O texto dramático

Neste módulo, será abordado o texto dramático, seu contexto de produção e circulação, além de sua forma composicional. Espera-se que os alunos leiam e compreendam texto do campo artístico-literário; reconheçam o tema principal do texto; percebam o enredo expresso em textos dramáticos; localizem informações explícitas no texto dramático; infiram o sentido de palavras no texto, com base no contexto de trecho do texto; assim como analisem os efeitos de sentido de verbos de enunciação.

### Habilidades do SAEB

- ▷ Reconhecer diferentes gêneros textuais.
- ▷ Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.
- ▷ Identificar as marcas de organização de textos dramáticos.
- ▷ Analisar os efeitos de sentido de verbos de enunciação.

### Habilidades da BNCC

- ▷ EF35LP03, EF15LP03, EF35LP04, EF35LP05, EF03LP10.



Uma história, para ser encenada no teatro, deve ser transformada em **roteiro**, isto é, em um texto com uma estrutura adequada para ser utilizada pelos atores na hora da encenação, sob a orientação de um diretor.

No roteiro de texto teatral, também chamado de **texto dramático**, estão descritos os diálogos dos personagens e as rubricas, que consistem nas orientações acerca da montagem da cena, do figurino e de todas as situações que necessariamente devem ocorrer ao longo da peça.

Em textos dramáticos, o enredo é transmitido por meio das ações e dos diálogos dos personagens, que, nas encenações, são representados por atores. A representação dos personagens e de suas ações em peças teatrais e filmes, inseridos em diferentes cenários, espaços e tempo, torna possível o imaginado ficar mais próximo de quem o representa e do público que prestigia a atuação.

Normalmente, um roteiro de texto dramático apresenta os seguintes elementos: título, lista de personagens, organização do cenário, rubricas.

## Atividades

Leia o trecho da peça teatral para resolver as atividades de 1 a 6.

Realize uma leitura compartilhada do texto. Chame a atenção dos alunos para as rubricas no texto e para sua função de orientar a dramatização (como indicações das formas de falar, caminhar, gesticular; indicação de características como altura da voz, ritmo). Solicite aos alunos que observem quem são os personagens e qual é o papel de cada um.



### **Zé Betovi e Nhô Mozarte**

*Entra Nhô Mozarte com seu livro embaixo do braço olhando em sua volta e fala em voz alta:*

*Nhô Mozarte:* Aqui está bem mais tranquilo. Pelo menos não tem nenhuma obra por perto. Com aquele barulho danado das máquinas eu não estava conseguindo me concentrar.

(Em seguida, senta-se no banco da praça e começa a ler.)

*Zé Betovi:* Tchau, mãe! Tô indo lá na praça tocar um pouco.

(Zé Betovi caminha em direção à praça com seu violino na mão e resolve se sentar perto de uma árvore, pois o calor estava muito grande naquele dia. Nem notou a presença de Nhô Mozarte sentado no banco, entretido lendo seu livro, e começa a tocar. Quando Nhô Mozarte escuta a música, para de ler e procura ver de onde vem aquele som. Avista Zé Betovi sentado tocando. Então se levanta devagar, procurando não fazer barulho, e vai em direção a ele. Quando Zé Betovi acaba de tocar, aplaude com entusiasmo.)

*Nhô Mozarte:* Bravo, meu jovem! Que maravilha! Estou admirado de ver um garoto de sua idade tocando violino. E um instrumento que não é fácil. Os jovens assim como você, principalmente nos dias de hoje, preferem as guitarras, baterias, violão.

*Zé Betovi:* Obrigado. É mesmo... Eu também gosto dos outros instrumentos. Tenho violão e teclado e toco de vez em quando, mas o meu preferido mesmo é esse aqui (mostra o violino).

*Nhô Mozarte:* Um artista completo! (Expressa admiração.) Então, se você toca violino, é porque aprecia a música clássica.

*Zé Betovi:* Gosto. E nem tinha como eu não gostar. Lá em casa tanto meu pai como minha mãe adoram. Na verdade, eu cresci ouvindo. Meu avô, o pai de minha mãe, tocava muito bem de ouvido e nem sabia ler partitura.

*Nhô Mozarte:* E você? Toca de ouvido como seu avô?

*Zé Betovi:* Das duas formas. Minha mãe me colocou em aulas de música desde que eu era bem pequeno. Ela achou que ia ser bom pra mim. E, quando eu fiz seis anos, escolhi o violino.

*Nhô Mozarte:* Sua mãe fez muito bem. A música é importante na vida de todo mundo. Ela nos ajuda em tantas coisas... Mas me diga, meu rapaz: você sabe quem é o autor da música que estava tocando há pouco?

*Zé Betovi:* Villa Lobos.

[...]

Marluzi Moreira de Carvalho. Teatro na escola. Zé Betovi e Nhô Mozarte. Disponível em:

[www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/category/infantil-ou-infanto-juvenil-2](http://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/category/infantil-ou-infanto-juvenil-2). Acesso em: 15 fev. 2023. (Adaptado.)

1 Quem são os personagens desse texto?

Zé Betovi e Nhô Mozarte.

2 As rubricas no texto servem para orientar a dramatização. Sublinhe cada uma delas.

3 Qual é o instrumento preferido de Zé Betovi?

O violino.

4 Os nomes dos personagens foram inspirados em dois músicos famosos. Você consegue identificar quem são eles?

Mozart e Beethoven.

5 O texto apresentado é teatral. Com qual objetivo esses textos são escritos?

O objetivo de se escrever textos desse tipo é que sejam encenados.

6 Releia o trecho a seguir.

*Nhô Mozarte:* Bravo, meu jovem! Que maravilha! Estou admirado de ver um garoto de sua idade tocando violino. [...] Os jovens assim como você, principalmente nos dias de hoje, preferem as **guitarras, baterias, violão**.

No espaço a seguir, faça um desenho de cada instrumento musical destacado e escreva o nome de cada um deles abaixo do respectivo desenho.





No conto “João e Maria”, narra-se a história de dois irmãos que são abandonados pelo pai e pela madrasta na floresta. Leia um trecho desse conto e resolva as atividade de 7 a 13.



**João e Maria**

Às margens de uma extensa mata, existia, há muito tempo, uma cabana pobre, feita de troncos de árvore, na qual morava um lenhador com sua segunda esposa e seus dois filhinhos, nascidos do primeiro casamento. O garoto chamava-se João e a menina, Maria.

A vida sempre fora difícil na casa do lenhador, mas naquela época as coisas haviam piorado ainda mais: não havia pão para todos.

— Minha mulher, o que será de nós? Acabaremos todos por morrer de necessidade. E as crianças serão as primeiras.

— Há uma solução — disse a madrasta, que era muito malvada. — Amanhã, daremos a João e Maria um pedaço de pão, depois os levaremos à mata e lá os abandonaremos.

[...]

Irmãos Grimm. João e Maria. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf). Acesso em: 15 fev. 2023.

## 7 Faça o que se pede a seguir.

- a. Indique quem são os personagens dessa história.

João, Maria, o pai e a madrasta.

- b. Explique por que a madrasta sugeriu abandonar João e Maria.

A madrasta deu essa sugestão, porque não havia comida para todos.

- c. Indique onde os pais planejavam abandonar as crianças.

Eles planejavam abandonar as crianças na mata.

- d. Marque a alternativa correta em relação ao que mostra o trecho selecionado do conto “João e Maria”.

☐ ] A situação de tristeza que tomou conta do pai e da madrasta depois de eles abandonarem as crianças.

☒ X] Os motivos que levaram o pai e a madrasta a pensarem em deixar as crianças na floresta.

## 8 Releia a história e sublinhe no texto:

- a. de vermelho, a fala do pai.

- b. de verde, a fala da madrasta.

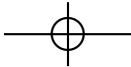
## 9 Narrador é aquele que conta a história. Assinale a frase abaixo que pertence ao narrador.

☐ X] O garoto chamava-se João e a menina, Maria.

☐ ] Minha mulher, o que será de nós?

## 10 Releia o trecho a seguir.

— Há uma solução — disse a madrasta, que era muito malvada. — Amanhã daremos a João e Maria um pedaço de pão, depois os levaremos à mata e lá os abandonaremos.



Como o leitor sabe quem está falando?

Pelo comentário do narrador depois da fala indicada pelo travessão.

11 Quem conta a história de João e Maria? Assinale a alternativa correta.

Explique aos alunos que, em algumas narrativas, pode acontecer de o narrador não indicar quem fala; a identificação ocorre pela sequência do discurso e pela apresentação por meio dos verbos de enunciação.

☐ ] Um narrador que participa da história (narração em primeira pessoa).

☒ X] Um narrador que não participa das ações (narração em terceira pessoa).

12 Releia o trecho a seguir.

— Amanhã daremos a João e Maria um pedaço de pão, depois os levaremos à mata e lá os abandonaremos.

a. Circule o sinal usado para destacar a fala da madrasta.

b. Qual é o nome desse sinal que você circulou?

Travessão.

13 Os verbos de enunciação são verbos que introduzem a fala. Tendo isso em vista, releia este trecho:

— Há uma solução — disse a madrasta, que era muito malvada.

Caso julgue pertinente, incentive a observação de como ficaria esta fala em um discurso indireto, para que os alunos percebam os efeitos de sentido produzidos pelos verbos de enunciação no discurso direto.

Qual palavra indica o que a madrasta fez?

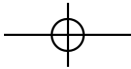
A forma verbal "disse".

### Treino

1 Leia o trecho de um texto, atentando-se às falas dos personagens.

A cabra cabriola

Cena 1



(Maria brinca no pátio e a mãe entra.)  
*Mãe:* Maria, minha filhinha, agora vou trabalhar! Você vai ficar quietinha. Não saia a passear, pois a cabra cabriola anda por este lugar!  
(Maria nem escuta, continua brincando.)  
*Mãe:* Maria, sua teimosa! Faça o favor de escutar: se você for sequestrada, se a cabra a pegar, não tenho dinheiro e joias para o resgate pagar!  
*Maria:* Ah, mamãe, não acredito nessa história. É inventada! Mas pode ir. Aqui fico neste batente, sentada. [...]  
(A mãe sai e Maria vai passear.)  
*Maria:* Obedecer? Ah, quem disse? Vou sair a passear, caçar borboletas, ninhos, correr, pular e brincar, até pegar passarinhos para em gaiolas criar!  
[...]

Lourdes Ramalho. Teatro na escola. A cabra cabriola. Disponível em:  
[www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/category/lourdes-ramalho](http://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/category/lourdes-ramalho). Acesso em: 09 fev. 2023. (Adaptado.)

O texto apresentado é

- a. uma lenda.
- b. uma poesia.
- c. um texto teatral.
- d. uma fábula.

SAEB: Reconhecer diferentes gêneros textuais. BNCC: EF35LP24 -- Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

(A) Incorreta. O texto não explica acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. (B) Incorreta. O texto não está organizado em versos. (C) Correta. O texto apresenta estrutura do texto teatral, marcada pela descrição dos movimentos de cena (texto secundário indicado entre parênteses) e pela organização do enredo em falas. (D) Incorreta. Nas fábulas, não há descrição de movimentações de cena.

2 Leia um trecho de texto teatral inspirado em uma fábula de Esopo.

**A toupeira avarenta**

Personagens: toupeira, tatu, avestruz.

Cenário: um campo.

(Toupeira está cavando um buraco. É observada, de longe, por um tatu.)

*Toupeira:* Meu tesouro, cadê você, meu tesouro?

*Tatu* (à parte): Ora, ora, ora...

*Toupeira* (falando a uma barra de ouro que acaba de tirar do buraco): Ah, aí está você: tudo o que tenho é esta bela barra de ouro.

*Tatu* (à parte): Ora, ora, ora...

*Toupeira* (enterrando novamente a barra de ouro): Bem, já chega. Amanhã eu volto pra ver você de novo...

[...]

José Carlos Aragão. *No palco, todo mundo vira bicho*: novas fábulas de Esopo adaptadas para teatro. São Paulo: Planeta do Brasil, 2007.

p. 39.

Textos como esse são semelhantes:

- a. ao roteiro de cinema.
- b. à entrevista.
- c. à reportagem.
- d. ao jornal de rádio.

SAEB: Identificar as marcas de organização de textos dramáticos. BNCC: EF35LP24 -- Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

(A) Correta. Roteiros cinematográficos, assim como as peças teatrais, são elaborados para serem encenados por atores em filmes, com marcas no texto que são tipicamente feitas para esse fim. (B) Incorreta. Entrevista consiste em gênero informativo que apresenta entrevistador e entrevistado. (C) Incorreta. Reportagens são textos informativos veiculados por diversos meios de comunicação e têm como conteúdo informações reais e atuais. (D) Incorreta. Jornal de rádio transmite as notícias da atualidade por meio de emissões radiofônicas.

### 3 Leia um trecho do conto “Água da vida”.

#### Água da vida

Houve, uma vez, um rei muito poderoso, que vivia feliz e tranquilo em seu reino. Um belo dia, adoeceu gravemente e ninguém tinha esperanças de que escapasse. Ele tinha três filhos [...].

Encontravam-se eles no jardim do castelo a chorar e, de repente, viram surgir à sua frente um velho de aspecto venerável, que indagou a causa de tamanha tristeza. Disseram-lhe que estavam aflitos porque o pai estava gravemente enfermo e os médicos já não tinham esperanças de o salvar.

O velho, então, disse-lhes:

— Eu conheço um remédio muito eficaz, que poderá curá-lo; é a famosa água da vida. Mas é muito difícil obtê-la.

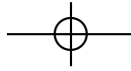
[...]

Irmãos Grimm. A água da vida. Disponível em: [https://www.grimmstories.com/pt/grimm\\_contos/a\\_agua\\_da\\_vida](https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/a_agua_da_vida). Acesso em: 16 fev.

2023.

Em relação ao narrador do conto, ele

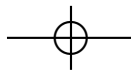
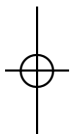
- a. participa da história.
- b. não participa da história.



- c. é personagem da história.
- d. realiza ações da história.

SAEB: Identificar elementos constitutivos de textos narrativos. BNCC: EF35LP26 -- Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(A) Incorreta. Não existe “eu” ou “nós” no conto para se afirmar que o narrador participe da história. (B) Correta. O narrador não realiza as ações da história, mas narra os acontecimentos. (C) Incorreta. O narrador não é um personagem da história. (D) Incorreta. O narrador não pratica nenhuma ação narrada.



## Sinais de pontuação

Neste módulo, espera-se que os alunos identifiquem os sinais de pontuação e analisem os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação em diversos tipos de textos.

### Habilidades do SAEB

- ▷ Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.
- ▷ Reconhecer os usos da pontuação.
- ▷ Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.

### Habilidades da BNCC

- ▷ EF03LP07, EF03LP16.



Os sinais de pontuação têm variadas funções em um texto escrito e ajudam bastante a compreender a construção de sentidos pretendida por quem escreve um texto. Para entender melhor, leia um trecho do conto “O rouxinol do imperador”, atentando-se à pontuação.

#### O rouxinol do imperador

[...]

Um dia, um [livro] chegou às mãos do imperador. O soberano o leu e ficou, ao mesmo tempo, surpreso e enfurecido. Mandou logo chamar o primeiro-ministro.

— Incrível! No bosque que faz divisa com os jardins imperiais, vive um rouxinol cujo canto é incomparável, e eu o desconheço! Tive que ler um livro estrangeiro para aprender que a maior maravilha de meu país é um pássaro de voz de ouro, e não este meu soberbo palácio! Diga-me, por que não fui informado?

— Eu também ignorava o fato, meu senhor — respondeu o primeiro-ministro, assustado com a ira do imperador. — Mas vou descobri-lo.

— E que seja muito breve. Nesta noite mesmo o rouxinol deverá cantar somente para mim.

[...]

Hans Christian Andersen. O rouxinol do imperador. Disponível em:  
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2023.

O texto apresenta vários sinais de pontuação: ponto final (.), travessão (—), ponto de exclamação (!) e ponto de interrogação (?). Perceba que o travessão marca a voz das personagens; e esses diálogos fazem com que o leitor tenha a sensação de assistir à conversa, como se acontecesse no momento em que lê. O ponto de exclamação intensifica os sentimentos de indignação. O ponto de interrogação indica a entonação utilizada ao se fazer pergunta. O ponto final marca o fim de uma frase.



## Atividades

1 Leia o texto a seguir. Depois, responda aos itens propostos.



### O lobo e o cordeiro

Um lobo estava bebendo água num riacho. Um cordeirinho chegou e também começou a beber, um pouco mais para baixo.

O lobo arreganhou os dentes e disse ao cordeiro:

— Como é que você tem a ousadia de vir sujar a água que estou bebendo?

— Como sujar? — Respondeu o cordeiro. — A água corre daí para cá, logo eu não posso estar sujando sua água.

— Não me responda! — Tornou o lobo furioso.

— Há seis meses seu pai me fez a mesma coisa!

— Há seis meses eu nem tinha nascido. Como é que eu posso ter culpa disso? — Respondeu o cordeiro.

— Mas você estragou todo o meu pasto — Replicou o lobo.

— Como é que posso ter estragado seu pasto, se nem dentes eu tenho?

O lobo, não tendo mais como culpar o cordeiro, não disse mais nada: pulou sobre ele e o devorou.

O lobo e o cordeiro. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2023.

a. Quem são os personagens do texto?

O lobo e o cordeiro.

b. Onde a história acontece?

Provavelmente, na floresta, em um riacho.

c. Qual é o assunto tratado no texto?

Trata-se da história de um lobo que queria encontrar motivos para matar um cordeiro.

2 Releia este trecho do texto.

— Não me responda! — Tornou o lobo furioso. — Há seis meses seu pai me fez a mesma coisa! — Há seis meses eu nem tinha nascido, como é que eu posso ter culpa disso? — respondeu o cordeiro.

- a. Que sinais de pontuação aparecem em final de frase nesse trecho?

Ponto final, ponto de exclamação e ponto de interrogação.

- b. Explique a função de cada um desses sinais de pontuação. Usa-se o ponto final quando se quer finalizar uma frase ou um período. Utiliza-se o ponto de exclamação para enfatizar o que foi dito. Usa-se o ponto de interrogação quando se formula uma pergunta.

Explique aos alunos que frases terminadas com ponto final denominam-se **frases declarativas**; as terminadas com ponto de interrogação denominam-se **frases interrogativas**; as que terminam com ponto de exclamação denominam-se **frases exclamativas**.

- c. Que função tem o segundo travessão que aparece após uma fala?

A segunda ocorrência do travessão marca o fim da fala do personagem e o início da intervenção do narrador.

3 Releia o fim da história.

O lobo, não tendo mais como culpar o cordeiro, não disse mais nada: pulou sobre ele e o devorou.

O que essa frase expressa? Marque a alternativa correta.

- ☐ ] Dúvida.  
☐ ] Surpresa.  
☒ X] Afirmação.

4 Leia o trecho de um conto tradicional.



### Branca de Neve

[...]

Alguns meses depois, o desejo da rainha foi atendido. Ela deu à luz uma menina de cabelos bem pretos, pele branca e face rosada. O nome dado à princesinha foi Branca de Neve.

Mas, quando nasceu a menina, a rainha morreu. Passado um ano, o rei se casou novamente. Sua esposa era lindíssima, mas muito vaidosa, invejosa e cruel.

Um feiticeiro lhe dera um espelho mágico, ao qual todos os dias ela perguntava, com vaidade:

— Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu.

E o espelho respondia:

— Em todo o mundo, minha querida rainha, não existe beleza maior.

[...]

Branca de Neve. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2023.

- a. O que a esposa do rei perguntava todos os dias ao espelho?

Ela perguntava se no mundo havia mulher mais bela do que ela.

- b. Dos sinais de pontuação que estão destacados no texto, qual indica o início da fala do personagem?

O travessão.

- c. Qual sinal anuncia que o personagem vai falar?

Os dois-pontos.

- d. Se a frase “— Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu.” fosse uma pergunta, como ela seria escrita? Marque a alternativa correta.

☐ X] — Espelho, espelho meu, há no mundo mulher mais bela do que eu?

[1] ] — Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu!

## Treino

- 1 Leia o anúncio da campanha de vacinação contra o sarampo.



A frase do anúncio é:

- a. declarativa.
- b. exclamativa.
- c. interrogativa.
- d. negativa.

SAEB: Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação. BNCC: EF03LP07 --  
Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

(A) Incorreta. Frases declarativas terminam com ponto final. (B) Correta. A frase apresenta ponto de exclamação. (C) Incorreta. A frase não é uma pergunta. (D) Incorreta. A frase não expressa negação.

- 2 Leia o trecho extraído da história “O gato de botas”.

### O gato de botas

Um lavrador trabalhara muito, durante a vida toda, ganhando sempre o suficiente para o sustento da família. Quando faleceu, deixou sua herança para os filhos: um sítio, um burrinho e um gato.

Ao filho mais velho coube o sítio; ao segundo, o burrinho; e o caçula ficou com o gato. Este último, nada satisfeito com o que lhe coubera, resmungou: “Meus irmãos sobreviverão honestamente. Mas e eu? O que vou fazer? Talvez possa jantar o gato e com o couro fazer um tamborim. Mas e depois?”

O gato logo endireitou as orelhas, querendo ouvir melhor um assunto de tamanho interesse. Então, percebendo que precisava agir, foi dizendo:

— Não se desespere, patrãozinho, pois eu tenho um plano. Consiga-me um par de botas e um saco de pano, e deixe o resto comigo.

[...]

O gato de botas. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2023.

Que sinal de pontuação indica a presença de um diálogo no trecho?

- a. A vírgula.
- b. O ponto final.
- c. O travessão.
- d. O ponto de interrogação.

SAEB: Reconhecer os usos da pontuação. BNCC: EF03LP07 -- Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

(A) Incorreta. A vírgula não serve para indicar diálogos, mas para separar elementos dentro de uma mesma frase. (B) Incorreta. O ponto final é um sinal de pontuação que encerra o período. (C) Correta. O travessão é um sinal de pontuação usado especialmente no início de cada fala no discurso direto. (D) Incorreta. O ponto de interrogação é usado para indicar uma pergunta.

3 Leia o trecho de um manual.

**Manual Aventura Científica**

[...]

1. Destaque as cartas.
2. Embaralhe as cartas EU QUERO SABER e deixe-as em um monte com a face Eu Quero Saber virada para cima, no lugar marcado no tabuleiro.
3. Embaralhe as cartas A-HÁ e deixe-as em um monte, com a face A-HÁ virada para cima, no lugar marcado no tabuleiro.
4. Deixe as peças dos quadros espalhadas ao lado do tabuleiro, com o lado da ilustração virada para cima, ao alcance de todos os jogadores.
5. Cada jogador escolhe um peão e coloca-o no local marcado no tabuleiro.

[...]

Manual Aventura Científica. Disponível em: <https://estrela.vteximg.com.br/arquivos/Manual-Aventura-Cientifica-Show-da-Luna.pdf>.

Acesso em: 17 fev. 2023.

O objetivo desse texto é

- a. dar informações relacionadas à ciência.
- b. mostrar as instruções relativas a um jogo.
- c. convencer o leitor a jogar um jogo de aventura.
- d. ajudar o leitor a solucionar problemas de um jogo.

SAEB: Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos. BNCC EF03LP16 -- Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução -- "modo de fazer").

(A) Incorreta. O trecho apresenta instruções de um jogo, e não informações relacionadas à ciência. (B) Correta. O manual mostra instruções de como jogar o jogo “Aventura científica”. (C) Incorreta. O manual não tem como finalidade convencer o leitor, já que ele apenas apresenta instruções do jogo. (D) Incorreta. O texto ajuda o leitor a jogar o jogo, e não a solucionar problemas.

# Argumentação

Neste módulo, espera-se que os alunos leiam e compreendam autonomamente texto do campo da vida pública; relacionem a imagem no texto à mensagem (linguagens verbal e não verbal); relacionem a finalidade do texto às estratégias de convencimento; identifiquem a função social do texto, reconhecendo para que serve e a quem se destina; identifiquem a ideia central do texto, compreendendo-o globalmente; e infiram informações implícitas no texto.

## Habilidades do SAEB

- ▷ Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais.
- ▷ Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.
- ▷ Julgar a eficácia de argumentos em textos.

## Habilidades da BNCC

- ▷ EF03LP19.



Anúncio publicitário (ou propaganda) é um gênero textual que tem como finalidade divulgar uma ideia, um produto, um valor ou um conceito. Essa divulgação é feita para persuadir, isto é, convencer o público em relação ao ao que está sendo veiculado, como a comprar um produto, a realizar uma ação ou a adotar um comportamento.

Como o principal objetivo do anúncio é persuadir o leitor, todos os elementos nele presentes são muito bem pensados para esse fim. Para atingir seu objetivo, quem o elabora emprega elementos como combinação de cores, disposição de elementos visuais, jogo de palavras e imagens, por exemplo.

A linguagem normalmente é objetiva e o vocabulário utilizado é dirigido ao público ao qual o anúncio se destina.

Os anúncios podem ser constituídos de *slogans* (frases de efeito) e apresentam também a instituição ou a marca responsável pela sua veiculação (logomarca).

Esse gênero textual pode ser divulgado na televisão, em revistas, jornais, *outdoors*, cartazes e anúncios na internet.

## Atividades

Analise o anúncio e resolvas as atividades de 1 a 6.



Explore com os alunos o cartaz, a imagem que o compõe e os elementos verbais. Avalie com eles os motivos da escolha do produtor ao dar ênfase a alguns elementos do texto verbal, e se esse recurso foi efetivo na divulgação do que se pretendia.

1 Qual é o objetivo desse anúncio publicitário?

Espera-se que os alunos compreendam que o objetivo é incentivar as pessoas a cuidarem dos animais de estimação.

2 Para quem esse anúncio é destinado?

É destinado aos donos de animais de estimação.

3 Segundo o anúncio, por que os animais não devem ser abandonados?

Os animais não devem ser abandonados, porque eles sentem fome, frio e medo.

4 O cachorro que aparece no anúncio aparenta estar

☐ ] feliz.

☒ X] triste.

☐ ] cansado.

☐ ] eufórico.

5 Em sua opinião, na frase “Cachorro não é brinquedo”, por que a palavra **não** está com uma cor diferente do restante do texto?

Resposta pessoal.

6 Em sua opinião, o anúncio está cumprindo sua finalidade? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

7 Veja a seguir mais um exemplo de cartaz de campanha publicitária.



a. Qual é o objetivo desse anúncio?

O objetivo é orientar a população a higienizar as mãos.

b. Você acha importante lavar as mãos? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que sim, porque é um hábito que pode impedir a propagação de diversas doenças.

- c. Segundo o anúncio, o que é preciso usar para lavar as mãos e proteger a saúde?

Água e sabão.

- d. O que a imagem da mão está representando?

A imagem representa os micróbios prejudiciais que ficam nas mãos quando não estão higienizadas.

- e. *Slogan* é uma frase curta que se destina a prender a atenção do público. Qual é o *slogan* presente nesse anúncio?

Afastes os bichos, lave as mãos.

- f. Assinale as frases que mostram características que podem ser observadas no *slogan* do cartaz.

☐ ] Frase longa com excesso de informação.

☒ X] Frase curta e de fácil memorização.

☒ X] Letras com destaque, para chamar a atenção do leitor.

☐ ] Conteúdo não relacionado ao objeto principal do anúncio.

- 8 Com o anúncio presente na atividade anterior, forme dupla com um colega. Juntos, criem outro *slogan* para a campanha. Registre o resultado no espaço a seguir.

**Lembre os alunos de fazerem uso do imperativo nas formas verbais utilizadas como recurso para convencer o leitor.**



9 Encontre, no caça-palavra a seguir, palavras que representam características do texto publicitário.

CONVENCER — LOGOMARCA — SLOGAN — TÍTULO

K	T	R	S	E	Y	A	E	T	E	T	F
P	D	A	T	S	T	O	O	E	E	U	S
A	T	P	I	Í	E	H	N	E	C	P	P
S	E	I	A	D	T	S	T	M	E	C	L
A	A	A	G	S	R	U	C	N	D	O	A
M	T	O	W	I	E	S	L	E	G	N	U
T	S	C	T	U	R	N	A	O	A	V	T
E	P	N	O	R	T	A	M	A	D	E	N
O	P	S	L	O	G	A	N	T	A	N	E
E	H	O	S	A	R	I	E	T	B	C	O
N	W	P	E	C	N	W	R	E	T	E	C
H	Y	B	A	R	Y	U	O	I	T	R	S

10 Leia, agora, outro anúncio de campanha publicitária.

a. Qual é o objetivo da campanha anunciada?

Trata-se de uma campanha para arrecadação de brinquedos e roupas.

b. Qual é o *slogan* presente nesse anúncio?

Doe um brinquedo, ganhe um sorriso!

c. Onde serão coletados os brinquedos e as roupas?

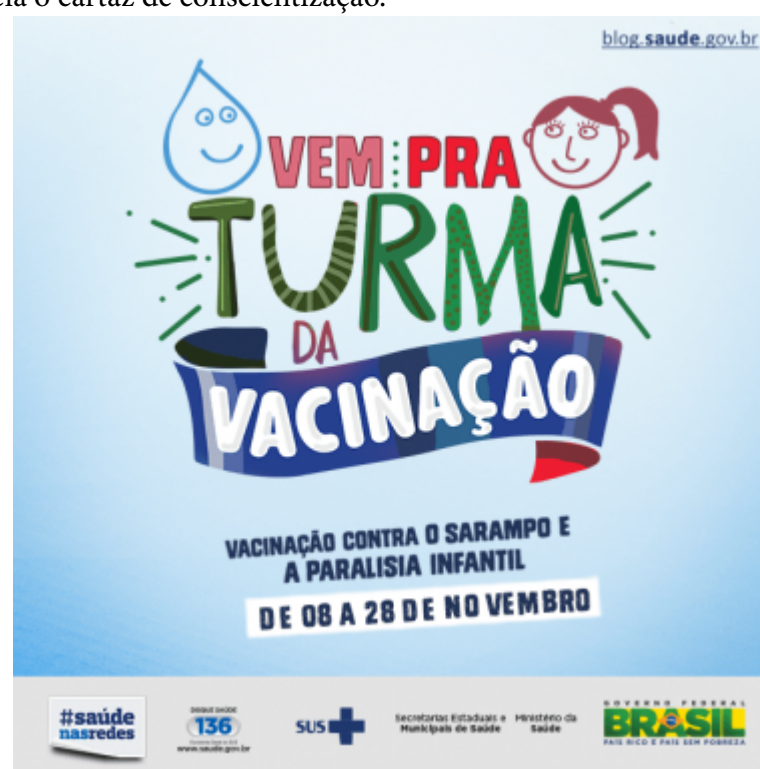
Na Estação Cultural e na Secretaria de Educação.

d. Em sua opinião, por que doar brinquedos garante sorrisos?

Resposta pessoal. Aproveite o momento e explique aos alunos que doar é um ato de amor ao próximo e evita o acúmulo desnecessário. Além disso, no caso específico da campanha, as crianças que recebem brinquedos ficam alegres.

## Treino

1 Leia o cartaz de conscientização.



Disponível em: <https://www.bombinhas.sc.gov.br/noticias/ver/2014/11/campanha-de-vacinacao-contrasarampo-e-paralisia-infantil-inicia-neste-sabado>. Acesso em: 18 fev. 2023.

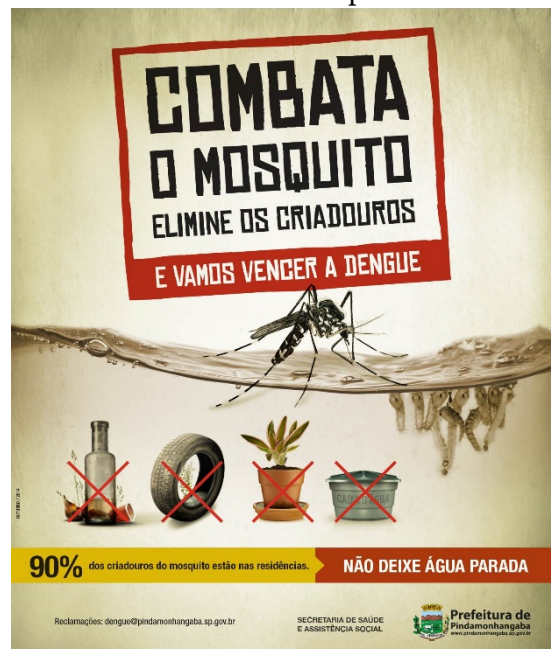
Compreende-se que o cartaz é parte de uma campanha sobre a importância

- a. de desenhar com liberdade e criatividade.
- b. de ter a própria “turma”, ou seja, bons amigos.
- c. da amizade e das brincadeiras com os amigos.
- d. da vacinação contra o sarampo e a paralisia infantil.

SAEB: Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais. BNCC: EF03LP19 -- Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(A) Incorreta. Embora haja a presença de desenhos no anúncio, esse não é o objetivo da campanha, visto que a conscientização é referente à vacinação. (B) Incorreta. A “turma da vacinação” é referente à conscientização sobre a necessidade de se vacinar contra doenças específicas, não em relação à importância de ter amizades. (C) Incorreta. A finalidade da campanha é promover a conscientização sobre a importância da vacinação contra o sarampo e a paralisia infantil. (D) Correta. No cartaz, compreende-se que os elementos verbais e não verbais apontam para a importância da vacinação contra o sarampo e a paralisia infantil, dado o anúncio “Vacinação contra o sarampo e a paralisia infantil”, bem como o slogan “Vem pra turma da vacinação”.

2 Observe o cartaz de uma campanha.



Uma análise correta sobre elemento do cartaz é que

- a. a presença da água reforça a ideia de que é preciso regar as plantas com regularidade.
- b. o sinal de corte sobre determinadas imagens aponta para aquilo que deve ser evitado.

- c. a representação do mosquito não está relacionada ao texto principal do anúncio.
- d. a imagem das larvas refere-se à necessidade de manter vivos os mosquitos na natureza.

SAEB: Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemiótico em textos que circulam em diferentes suportes. BNCC: EF03LP19 -- Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(A) Incorreta. A presença da água no cartaz reforça a ideia de que se deve ter cuidado com a água parada, que se torna um criadouro de mosquitos da dengue. (B) Correta. O xis vermelho que “corta” determinados elementos indica que as situações relacionadas a eles devem ser evitadas na tentativa de se combater o mosquito da dengue. (C) Incorreta. A representação do mosquito relaciona-se diretamente ao texto “Combata o mosquito”. (D) Incorreta. A imagem das larvas na água relembra que se devem evitar os criadouros do mosquito.

3 Analise este cartaz.

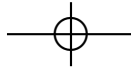


Disponível em: <https://vitalvereador.wordpress.com/2012/01/29/campanha-vamos-tirar-o-planeta-do-sufoco/>. Acesso em: 18 fev. 2023.

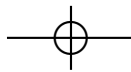
Com esse cartaz, o objetivo pretendido

- a. não pode ser alcançado.
- b. pode ser alcançado, mas não está claro o que o motiva.
- c. está alcançado na medida em que fica clara a ideia defendida.
- d. seria alcançado se o texto fosse dirigido diretamente ao leitor.

SAEB: Julgar a eficácia de argumentos em textos. BNCC: EF03LP19 -- Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.



(A) Incorreta. O cartaz mostra-se eficiente. (B) Incorreta. Está, sim, claro o que motiva o cartaz. (C) Correta. A ideia de defender o meio ambiente com a diminuição do consumo de plástico está bem clara no cartaz. (D) Incorreta. Já há texto do cartaz diretamente dirigido ao leitor.





# O texto em versos

Neste módulo, espera-se que os alunos localizem informações explícitas no poema; identifiquem a função social do texto, reconhecendo a sua função, onde circula, quem o produziu e a quem se destina; reconheçam características do poema, como estrofes e versos, rimas nos versos; notem a relação entre textos; reconheçam o sentido figurado de palavras e expressões utilizadas no poema; infiram o sentido de palavras, com base no contexto de trecho de texto.

## Habilidades do SAEB

- ▷ Reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em versos.
- ▷ Analisar a construção de sentidos de textos em versos com base em seus elementos constitutivos.

## Habilidades da BNCC

- ▷ EF35LP16, EF03LP26, EF35LP27, EF35LP31.

O **poema** é o texto organizado em versos. Sua principal característica é explorar a linguagem de modo diferenciado, isto é, utiliza a sonoridade das palavras (apresenta rima, repetição de sons e ritmo) e utiliza termos e expressões no sentido figurado – com significado diferente daquele que normalmente apresenta.

A cada uma das linhas de um poema damos o nome de **verso**. Alguns poemas podem ser organizados em conjuntos de versos separados por uma linha em branco. Esses conjuntos de versos denominam-se **estrofes**. Nas estrofes, pode ou não haver rimas entre os versos que as compõem.

Em um texto poético, é necessário fazer a distinção entre o poeta, ou seja, o escritor, do **eu que fala no texto**. Em texto narrativos, por exemplo, quem dá a voz denomina-se narrador, mas, nos poemas, a voz é a do **eu lírico**, que pode expressar sentimentos, ideias e emoções que permitem envolver o leitor e despertar nele as mais diferentes sensações.

Além disso, a escolha cuidadosa das palavras e a forma como são organizadas no texto conferem beleza ao poema e também são responsáveis por atrair o interesse dos leitores.

O poema pode apresentar as mais variadas estruturas. A mais tradicional tem estrutura na vertical, isto é, um verso embaixo do outro. Os versos poderão ser agrupados em estrofes, e as estrofes são, geralmente, separadas por uma linha em branco.

É o poeta quem escolhe o título (se houver) e o tamanho do poema. É bom lembrar que as escolhas realizadas pelo poeta levam em consideração que, normalmente, o texto poético procura sensibilizar o leitor, provocando sentimentos e emoções no momento da leitura.

Na elaboração do texto, o poeta pode utilizar muitos recursos poéticos, como rima, recursos visuais e sonoros, imagens poéticas ou onomatopeias, por exemplo.

## Atividades

Leia o poema e resolva as atividades de 1 a 7.



O relógio

Preso à parede, sozinho lá,  
Alvo dos olhos de toda gente,  
Minutos e horas, eternamente,  
Alma do tempo, batendo está.

Na intimidade de todo lar  
Se as alegrias são verdadeiras,  
As horas correm, voam ligeiras  
Para a ventura não demorar.

Gelam os risos, e quando enfim  
Dor ou tristeza nos olhos chora,  
Calmo, o relógio para e demora,  
A hora parece que não tem fim.

Francisca Julia e Julio da Silva. *Alma infantil*: versos para uso das escolas. São Paulo/Rio de Janeiro: Editora Livraria Magalhães, 1912. p. 25-26.

Vocabulário

Ligeiras: rápidas, velozes. Ventura: felicidade.

1 Qual é o título do poema?

O título do poema é "O relógio".

## 2 Quem escreveu o poema?

Francisca Julia e Julio da Silva.

## 3 Em que livro esse poema foi publicado?

O livro em que o poema foi publicado intitula-se *Alma infantil*.

## 4 De acordo com o poema, se as alegrias são verdadeiras, as horas passam

☐ ] lentamente.

☐ ] calmamente.

☒ X] rapidamente.

☐ ] vagarosamente.

## 5 Leia este verbete de dicionário.

**Gelar** (ge.lar) v.

- 1.Esfriar(-se) muito. Gelou o suco antes de servir. Estava sem meias, seus pés gelaram.
- 2.Adquirir dura consistência pela ação do frio; congelar(-se). O inverno gelou o lago. As vinhas gelaram por causa do frio.]
- 3.Causar forte sensação de frio; resfriar [td. : O vento frio gelou -lhe o nariz.] [int. : Os quartos do hotel não tinham aquecedores, e os hóspedes gelavam.]
- 4.Causar ou sentir muito medo; apavorar(-se). A terrível cena gelou a mulher. Diante do assaltante, o homem gelou de medo.
- 5.Tornar (alguém) abatido, desanimado. A censura do diretor gelou o aluno. Gelou quando a moça desmanchou o namoro.
- 6.Fazer perder ou perder o calor humano ou o ardor dos sentimentos. As decepções da vida gelam o entusiasmo. Sentindo-se injustiçado, gelou toda a família. Diante do desprezo do marido, seu coração gelou.
- 7.Forçar a interrupção ou a suspensão de; interromper(-se); suspender(-se). A falta de verbas gelou as bolsas de pós-graduação. Com o mau tempo, o passeio gelou.]

Aulete digital. Disponível em: <https://aulete.com.br/gelar>. Acesso em: 19 fev. 2023.

Agora, releia uma estrofe do poema.

Gelam os risos, e quando enfim  
Dor ou tristeza nos olhos chora,  
Calmo, o relógio para e demora,  
A hora parece que não tem fim.

Em sua opinião, a palavra “gelam” tem o mesmo sentido que qual item do verbete? Justifique sua resposta.

O verbo “gelar” foi empregado com o sentido expresso no item 7 do verbete.

6 Como é a divisão do poema em versos e estrofes?

O poema tem um total de doze versos, divididos igualmente em três estrofes de quatro versos.

7 Como se dão as rimas no poema?

Os pares de palavras que rimam entre si são estes: lá/está; gente/eternamente; lar/demorar; verdadeiras/ligeiras; enfim/fim; chora/demora.

Leia o poema e resolva as atividades de 8 a 12.

Promova uma leitura expressiva desse poema. Desse modo, estará desenvolvendo a fluência, identificação e apreciação de textos em versos.



Uma amiguinha

É inteligente e graciosa;  
Mais limpa, que ela, não há:  
Focinhito corderosa,  
E chamase Resedá.

Muito orgulhosa e faceira,  
Não quer saber da cozinha,  
E, à sesta, sob a roseira,  
Dorme um sono de rainha.

Gosta do sol, ama as flores,  
Corre por todo o jardim,  
E tem, no dorso, em três cores,  
A maciez do cetim.

[...]

É toda mimos da sorte,  
Gatinha de estimação,  
Defendea, contra o mais forte,  
Das patas vivo arranhão.

Mas é boazinha e correta;  
Não provoca ásperos tratos;  
Somente mostrase inquieta,  
Se escuta rumor de ratos.

Então — adeus, gentileza! —  
É toda instinto animal,  
De um salto, atirase à presa...  
E é como as outras, tal qual.

Zalina Rolim. Livro das crianças. Disponível em: <https://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/LiteraturaInfantil/10Zalina.htm>.

Acesso em: 11 fev. 2023.

**Vocabulário** Focinhito: focinho. Dorso: costas. Cetim: tipo de tecido muito macio.  
Inquieta: agitada. Rumor: ruído.

8 O título do texto é “Uma amiguinha”. Quem é a amiguinha?

A amiguinha é a gatinha Resedá.

9 Quantas estrofes e quantos versos há nesse trecho do poema?

Nesse trecho do poema, aparecem seis estrofes, e cada uma tem quatro versos.

10 Transcreva uma rima presente no poema.

Sugestão de resposta: rimam entre si, no poema, "graciosa" e "cor-de-rosa".

11 Marque com um X as palavras que rimam com **graciosa** e **cor-de-rosa**.

☒ X] misteriosa

☐ ] mimada

☒ X] sedosa

☐ ] quietinha

12 Normalmente, representam-se os sons das rimas por letras maiúsculas. Observe:

É inteligente e graciosa; **A**  
Mais limpa, que ela, não há: **B**  
Focinho corderosa, **A**  
E chamase Resedá. **B**

Isso significa que, nessa estrofe, o primeiro verso rima com o terceiro, e o segundo rima com o quarto. A letra **A**, nesse caso, representa o som repetido no final do primeiro e do terceiro verso: **osa**. Já a letra **B** representa o som repetido no final do segundo e do quarto verso: **á**.

Agora, releia outra estrofe do poema.

Mas é boazinha e correta;  
Não provoca ásperos tratos;  
Somente mostra-se inquieta,  
Se escuta rumor de ratos.

Usando as letras maiúsculas C e D, represente o esquema de rimas dessa estrofe.

CD CD.

Treino

1 Leia o poema.

### Amigos por toda a parte

Manhã de primavera:  
Nos ares voa um cântico festivo —  
Leve rumor de voz, barulho vivo,  
Ao sol, que reverbera.

[...]

Por toda a parte flores!  
Âureas, roxas, azuis, brancas, vermelhas...  
E, em zumbidora orquestra, andam abelhas  
Correndo os arredores.

Gorjeiam passarinhos...  
E Lídia vai seguindo alegremente,  
Num bemestar de espírito contente,  
Ao longo dos caminhos.

Orla, um ribeiro, a mata,  
Alvo, entre margens de veludo eterno;  
O gaio azul do céu de um brilho terno  
Nas águas se retrata.

Serena paz bendita,  
Como um perfume, estendese por tudo...  
E, olhos abertos, cauteloso e mudo,  
Fiel a cauda agita.

E os olhos tão suaves  
De Lídia, e os doces lábios cor de rosa,  
Riemse à luz do sol, fina e radiosa,  
E ao cântico das aves.

Zalina Rolim. *Livro das crianças*. Disponível em: <https://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/LiteraturaInfantil/10Zalina.htm>.

Acesso em: 11 fev. 2023.

Nesse trecho do poema, há

- a. versos todos do mesmo tamanho.
- b. estrofes com número diferentes de versos.



- c. quatro versos em cada estrofe.
- d. estrofes de verso único.

SAEB: Reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em versos. BNCC: EF35LP27 -- Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(A) Incorreta. Os versos têm tamanhos diferentes. (B) Incorreta. Todas as estrofes têm o mesmo número de versos. (C) Correta. Cada estrofe tem quatro versos. (D) Nenhuma estrofe tem apenas um verso.

2 Leia um trecho do poema “Infância”, de Casimiro de Abreu.

### Infância

[...]

Ó anjo da loura trança,  
És criança,  
A vida começa a rir.  
— Vive e folga descansada,  
Descuidada  
Das tristezas do porvir.

Casimiro de Abreu. *Infância*. Disponível em: [www.dominipublico.gov.br/download/texto/wk000394.pdf](http://www.dominipublico.gov.br/download/texto/wk000394.pdf). Acesso em: 20 fev. 2023.

**Vocabulário** Porvir: futuro.

Versos que rimam entre si, nesse trecho do poema, são

- a. “Ó anjo da loura trança” e “És criança”.
- b. “A vida começa a rir” e “Vive e folga descansada”.
- c. “Descuidada” e “Das tristezas do porvir”.
- d. “Ó anjo da loura trança” e “Vive e folga descansada”.

SAEB: Reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em versos. BNCC: EF35LP27 -- Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(A) Correta. As palavras finais “trança” e “criança” rimam entre si. (B) Incorreta. As palavras finais “rir” e “descansada” não rimam entre si. (C) Incorreta. A palavra “Descuidada” e a palavra final “porvir” não rimam entre si. (D) Incorreta. As palavras finais “trança” e “descansada” não rimam entre si.

3 Leia o poema.

### O meu retrato

Aquele retrato lá:  
O corpo, as pernas, o braço,  
Sou eu mesmo traço a traço,  
Tão parecido ele está.

Acham bonito? Talvez...  
O nariz é um pouco chato...  
Mas, que importa? É o meu retrato;  
Foi o vovô quem o fez.

[...]

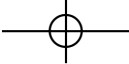
Francisca Julia e Julio da Silva. **Alma infantil**: versos para uso das escolas. Disponível em:  
[https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/4556/1/033579\\_COMPLETO.pdf](https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/4556/1/033579_COMPLETO.pdf). Acesso em: 17 abr. 2023.

A inversão das palavras que ocorre no último verso da primeira estrofe

- a. dificulta a compreensão do poema, pois cria uma incoerência.
- b. enfatiza o sentido do verbo e cria uma rima com o primeiro verso.
- c. gera um diferencial no poema com algo que não é típico de textos como esse.
- d. é do mesmo tipo que a inversão que ocorre no último verso da segunda estrofe.

SAEB: Analisar a construção de sentidos de textos em versos com base em seus elementos constitutivos. BNCC: EF35LP31 -- Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

(A) Incorreta. Não há dificuldade em se compreender a inversão operada no verso. (B) Correta. A inversão, que coloca “está” no final do verso, enfatiza o sentido do verbo para o verso e cria uma rima de final de verso com o primeiro, em que ocorre a palavra “lá”. (C) Incorreta. Em poemas, é típico haver inversões de palavras com objetivos rítmicos, estéticos ou semânticos. (D) Incorreta. Não há inversão no último verso da segunda estrofe.



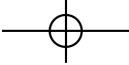
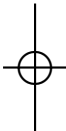
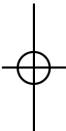
# Discurso direto e discurso indireto

## Habilidade do SAEB

- ▷ Identificar as variedades linguísticas em textos.

## Habilidades da BNCC

- ▷ EF35LP22, EF35LP30.





O **discurso direto** é a transcrição fiel da fala de um personagem na narração, sem intervenção do narrador. Esse tipo de discurso normalmente é precedido pelo travessão (sinal de pontuação que indica quando se inicia a fala de um personagem, quando ocorre mudança de interlocutores e quando existe mudança para o narrador mediante um verbo de elocução). Além disso, discurso direto pode aparecer entre aspas.

Normalmente, o discurso direto é iniciado por verbos de elocução, tais como: falar, dizer, comentar, perguntar, responder, observar, murmurar, exclamar, gritar, aconselhar. Os verbos de elocução podem ser seguidos por dois-pontos.

O discurso direto também pode ser usado para dar voz aos personagens, propiciando ao leitor notar variadas reações diante dos acontecimentos que estão sendo narrados. Assim sendo, o discurso direto torna a narração mais dinâmica e atraente para o leitor.

Na escrita, as marcas do discurso direto podem ser: dois-pontos (:), aspas (“”) e travessão (—). Veja um exemplo a seguir.

João disse: — A Brisa é uma gatinha muito fofa!

Além disso, é no discurso direto que o narrador mais tem chance de mostrar possíveis variedades da língua.

Já o **discurso indireto** consiste em uma reprodução do conteúdo das falas dos personagens, em vez de uma transcrição exata delas, com as palavras do narrador. Ele atua como intermediário, muitas vezes incluindo também emoções, reações, sentimentos ou marcas de personalidade do personagem. Os verbos de elocução também aparecem, mas a estrutura é diferente. Veja um exemplo a seguir.

João disse que a Brisa é uma gatinha muito fofa.

Atividades

Leia o conto a seguir, de Monteiro Lobato, e resolva as atividades de 1 a 8.



O cágado na festa do céu

Certa vez houve uma grande festa no céu, para a qual foram convidados os bichos da floresta. Todos se encaminharam para lá, e o cágado também, mas ele era vagaroso demais, de modo que andava, andava e não chegava nunca.

A festa era só de três dias, e o cágado nada de chegar. Desanimado, pediu a uma garça que o conduzisse carregado nas costas. A garça respondeu: “Pois não”, e o cágado montou.

A garça foi subindo, subindo, subindo; de vez em quando perguntava ao cágado se estava vendo a terra.

— Estou, sim, mas lá longe.

A garça subia mais e mais.

— E agora?

— Agora já não vejo o menor sinalzinho da terra.

A garça, então, que era uma malvada, fez uma reviravolta no ar, derrubando o cágado. Coitado! Começou a cair com velocidade cada vez maior. Enquanto caía, murmurava:

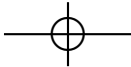
*Se eu desta escapar,  
léu, léu, léu,  
se eu desta escapar,  
nunca mais ao céu me deixarei levar.*

Nisto, avistou lá embaixo a terra. Gritou:

— Distanciem-se, pedras e paus, senão eu os esmagarei! As pedras e os paus se afastaram e o cágado caiu. Mesmo assim arrebitou-se todo, em cem pedaços.

Quem via tinha dó do coitado. Afinal de contas, aquela desgraça tinha acontecido só porque o cágado teimou em comparecer à festa do céu. De pena, um ser mágico da floresta junto os pedacinhos. É por isso que o cágado tem a casca feita de pedacinhos emendados uns nos outros.

Monteiro Lobato. O cágado na festa do céu. Adaptado.



Se os alunos não souberem, explique que o cágado é um animal parecido com uma tartaruga ou com um jabuti.

1 Quais são os personagens da história?

Garça, cágado e um ser mágico da floresta.

2 Qual é o local onde se passa a história?

Na terra e no céu.

3 Por que o cágado não chegava nunca à festa?

Por que era vagaroso demais.

4 Por que o cágado teve a casca feita de pedacinhos emendados uns nos outros?

Isso aconteceu, porque um ser mágico teve dó do que aconteceu com o cágado e juntou outra vez os pedaços.

5 Quem conta a história? Assinale a alternativa correta.

- ☐ ] Um narrador que participa da história – narração em primeira pessoa.
- ☒ X] Um narrador que não participa da história – narração em terceira pessoa.

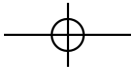
6 No trecho a seguir, quem está participando do diálogo?

A garça foi subindo, subindo, subindo; de vez em quando perguntava ao cágado se estava vendo a terra.

- Estou, sim, mas lá longe.
- A garça subia mais e mais.
- E agora?
- Agora já não vejo o menor sinalzinho da terra.

A garça e o cágado.

7 Em sua opinião, como seria a história se o diálogo apresentado no trecho selecionado na atividade anterior fosse formado somente pelas falas dos personagens, sem a intervenção do narrador?



Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que o leitor não saberia de que forma os personagens falaram, uma vez que não existiriam os comentários.

8 Ainda sobre o trecho selecionado na atividade 6, qual é o efeito expresso pelo discurso direto?

O discurso direto apresenta ao leitor a conversa dos personagens como se estivesse ocorrendo naquele momento.

Leia a piadinha a seguir para resolver as atividades de 9 a 11.



Sorvete de macaxeira

O garoto chega na sorveteria e pergunta:  
— Tem sorvete de macaxeira?  
O vendedor responde:  
— Não.  
No dia seguinte:  
— Tem sorvete de macaxeira?  
— Não.  
No outro dia:  
— Tem sorvete de macaxeira?

— Não.  
No outro dia:  
— Tem sorvete de macaxeira?  
— Tem!  
— Eca!

Domínio público.

9 Qual é a finalidade desse texto?

O gênero textual anedota é humorístico e tem por objetivo provocar o riso no leitor.

10 Releia o trecho a seguir.

O garoto chega na sorveteria e pergunta:  
— Tem sorvete de macaxeira?  
O vendedor responde:  
— Não.

a. Quais são os verbos que introduzem as falas dos personagens?

Os verbos são “perguntar” (na forma “pergunta”) e “responder” (na forma “responde”).

b. Forme dupla com um colega e reescreva o trecho usando o discurso indireto.

Sugestão de resposta: O garoto chega na sorveteria e pergunta ao vendedor se tem sorvete de macaxeira. O vendedor responde que não.

11 O nome de um vegetal muito usado no Brasil tem variações ao longo do território. Na piada, aparece o nome **macaxeira**. Você reconhece essa forma? Se sim, que outros nomes esses vegetal recebe? Se não, pesquise e escreva como esse vegeral é conhecido por você?

Os nomes são mandioca, macaxeira e aipim.



## Treino

Leia o texto para responder às questões 1 e 2.

### Cinderela

Há muito tempo, aconteceu que a esposa de um rico comerciante adoeceu gravemente e, sentindo seu fim se aproximar, chamou sua única rebenta e disse:

— Minha querida, continue piedosa e boa menina que Deus a protegerá sempre. Lá do céu olharei por você e estarei sempre a seu lado.

Mal acabou de dizer isso, fechou os olhos e morreu.

A jovem ia todos os dias visitar o túmulo da mãe, sempre chorando muito.

Veio o inverno, e a neve cobriu o túmulo com seu alvo manto. Chegou a primavera, e o sol derreteu a neve. Foi então que o viúvo resolveu se casar outra vez.

A nova esposa trouxe suas duas filhas, ambas louras e bonitas — mas só exteriormente. As duas tinham a alma feia e cruel.

A partir desse momento, dias difíceis começaram para a pobre enteada.

[...]

Cinderela. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf). Acesso em: 18 abr. 2023. (Adaptado.)

1 A palavra “rebenta”, que aparece no texto, é uma variação de

- a. “arrebenta”.
- b. “rebento”.
- c. “filha”.
- d. “broto”.

SAEB: Identificar as variedades linguísticas em textos. BNCC: EF35LP30 -- Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

(A) Incorreta. Apesar da semelhança e da origem comum, o substantivo “rebenta” não é uma variação para a forma “arrebenta”, do verbo “arrebentar”. (B) Incorreta. A palavra “rebenta” é uma flexão de “rebento”, mas não uma variação. (C) Correta. As palavras “rebenta” e “filha”, nesse contexto, são sinônimas. (D) Incorreta. O sentido de “broto” é um possível para a palavra “rebento”, mas não é o caso do contexto.

2 Na linguagem coloquial, é mais usada a forma “loiras”, palavra que tem uma variante no texto. Essa variante é

- a. mais antiga.
- b. mais correta.
- c. menos usada na escrita.

- d. mais comum no dia a dia.

SAEB: Identificar as variedades linguísticas em textos. BNCC: EF35LP22 -- Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

(A) Correta. A forma “louro” é anterior ao aparecimento de “loiro”. (B) Incorreta. Tanto a forma “louro” quanto a forma “loiro” são igualmente corretas. (C) Incorreta. Na escrita, ainda é mais comum a forma “louro”. (D) Incorreta. No dia a dia, a forma “loiro” é mais comum que “louro”.

3 Leia a piada.

Um compadre chega na casa do outro, que assistia à TV. Bate nas costas do amigo e pergunta:

— E aí, cumpadi, firme?

O outro compadre responde:

— Não, cumpadi. É futebol.

Domínio público.

O humor da piada se deve ao fato de que

- a. os dois compadres utilizam variantes diferentes da língua.
- b. o segundo compadre não reconheceu a palavra “firme”, dita pelo outro.
- c. o primeiro compadre não sabia que programa era aquele a que o amigo assistia na TV quando ele chegou.
- d. houve uma confusão entre “firme” e “filme”, porque as duas palavras são pronunciadas da mesma maneira.

SAEB: Identificar as variedades linguísticas em textos. BNCC: EF35LP30 -- Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

(A) Incorreta. Os dois compadres utilizam as mesmas variantes da língua. (B) Incorreta. Apesar de ter confundido seu significado, o segundo compadre reconheceu a palavra “firme”. (C) Incorreta. A pergunta do primeiro compadre não era sobre o programa na TV, apesar de o outro compadre ter entendido isso. (D) Correta. O humor da piada deve-se ao fato de que o segundo compadre relacionou a forma “firme” à palavra “filme”, porque as duas palavras, na variedade linguística em questão, são pronunciadas da mesma forma.

## Adjetivos e advérbios

Neste módulo, os alunos vão identificar adjetivos em textos e os substantivos a que se referem, assim como relacionar substantivos e adjetivos, observando a concordância de gênero e número.

### Habilidades do SAEB

- ▷ Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos.
- ▷ Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos advérbios.

### Habilidades da BNCC

- ▷ EF03LP09, EF03LP23.

Provavelmente, você já deve ter notado que tudo o que existe no planeta tem um nome. Imagine a seguinte situação: você está deitado na cama, olhando para a televisão, e a televisão provavelmente está na estante. Você pode agora estar usando uma calça e um par de tênis. Tudo isso tem um nome específico.

A palavra que nomeia algo é o **substantivo**, mas, muitas vezes, para melhorar a expressividade do que dizemos ou escrevemos, é preciso qualificar os substantivos. A palavra que qualifica um substantivo é o **adjetivo**.

A palavra “cachorro” é um substantivo que dá nome a um animal doméstico, e podem ser atribuídas a essa palavra muitas características: “branco”, “fofo”, “bravo”, “engraçado”, por exemplo.

Outro tipo de palavra que se liga sempre a uma outra é o **advérbio**, que pode modificar um **verbo**, um **adjetivo** ou **outro advérbio**. Em uma frase como “O cachorro correu demais e cansou”, o advérbio “demais” modifica a forma verbal “correu”. Já em uma frase como “O cachorro está muito feliz”, o advérbio “muito” modifica o adjetivo “feliz”. Por fim, em uma frase como “O cachorro ficou bem mais contente”, o advérbio “mais” modifica o adjetivo “contente” e é modificado pelo advérbio “bem”.

## Atividades

Leia a carta de um leitor publicada em uma revista especializada em divulgação científica dirigida a crianças. Depois, resolva as atividades de 1 a 7.

### Lagartos

Olá, equipe da CHC! Ficamos extremamente impressionados com o artigo “Por que o lagarto balança tanto a cabeça?” publicado na edição 244 da CHC. O artigo aborda o comportamento do lagarto-cinzentos, que utiliza sua cabeça para se comunicar com outros membros da mesma espécie, informando seu gênero. Esses répteis habitam uma variedade de ambientes naturais, incluindo rochas, águas subterrâneas, solo e árvores. Apreciamos muito o texto e ficaríamos muito felizes se nossa carta fosse selecionada para publicação. Abraços cordiais.

Alunos do 3º ano da Escola Municipal Mestre Carlos Gomes.

Fonte de pesquisa: CHC. Lagartos. Fala Aqui! Disponível em: Acesso em: 21 fev. 2023.

1 Qual é o assunto dessa carta?

Os alunos ficaram muito impressionados com o texto “Por que o lagarto balança tanto a cabeça?”, publicado na CHC 244, que fala sobre o lagarto-cinzentos.

2 A quem a carta foi destinada?

A carta foi destinada à equipe da revista CHC.

3 Quem é o remetente da carta?

São os alunos do 3º ano da Escola Municipal Mestre Carlos Gomes.

4 Transcreva o trecho da carta em que os leitores expressam sua opinião.

Ficamos extremamente impressionados com o artigo “Por que o lagarto balança tanto a cabeça?” publicado na edição 244 da CHC.

5 Do trecho que você transcreveu, que adjetivo e que advérbio são responsáveis por demonstrar a opinião positiva dos leitores da revista?

O adjetivo é “impressionados”, modificado pelo advérbio “extremamente”.

6 Como esse adjetivo e esse advérbio se relacionam entre si?

O advérbio modifica o adjetivo.

7 Sobre esse adjetivo que você identificou na atividade anterior, assinale a alternativa que contém um adjetivo que poderia substituí-lo sem alteração de sentido?

☒ [X] maravilhados

☐ [ ] chateados

☐ [ ] decepcionados

Leia um trecho do poema “Meiguice”, de Adelina Lopes Vieira, para resolver as atividades de 8 a 10.



**Meiguice**

[...]

Deram à linda Clarisse  
uma gatinha mimosa,  
tão branca, tão carinhosa,  
tão engraçada, tão mansa  
que a encantadora criança  
por nome lhe pôs Meiguice.

[...]

Adelina Lopes Vieira. Meiguice. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/wk000075.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2023.

8 Que nome Clarisse deu à gatinha que ganhou?  
Meiguice.

9 Por que Clarisse deu esse nome à gatinha?  
Clarisse deu esse nome, porque a gatinha era branca, carinhosa, engraçada e mansa.

10 Que adjetivos aparecem no texto? E que advérbio?

Os adjetivos são: “linda”, “mimosa”, “branca”, “carinhosa”, “engraçada”, “mansa” e “encantadora”.

O advérbio é “tão”.

3 Relacione os substantivos aos adjetivos que podem caracterizá-los.

## Treino

1 Leia um trecho de um conto popular.

### A guardadora de patos

Era uma vez uma velha, muito velhinha, toda corcovada, que vivia com o seu bando de patos num lugar deserto, no meio das montanhas, onde tinha uma linda casinha. O sítio estava cercado de uma grande floresta [aonde] a velha ia todas as manhãs, servindo-se de uma muleta para poder andar. Trabalhava ali horas e horas com uma força extraordinária para a sua idade; cortava a erva para os patos, que muito gostavam disso [...].

Irmãos Grimm. Contos dos Irmãos Grimm. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1932, p. 7. Disponível em:

<https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/7812>. Acesso em: 22 fev. 2023.

**Vocabulário** Corcovada: corcunda.

Uma das palavras que, no texto, caracterizam a guardadora de patos é

- a. “deserto”.
- b. “velhinha”.
- c. “linda”.
- d. “grande”.

SAEB: Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos. BNCC: EF03LP09 --

Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

(A) Incorreta. A palavra “deserto” caracteriza o espaço em que se passa a narrativa. (B) Correta. Uma das palavras que caracterizam a guardadora de patos, a personagem principal da história, é “velhinha”. (C) Incorreta. O adjetivo “linda” caracteriza a casa da personagem. (D) Incorreta. O adjetivo “grande” caracteriza o espaço da narrativa.

2 Leia uma carta do leitor.

**Fama de guloso**

Nós, estudantes do quinto ano, tivemos a oportunidade de ler um texto sobre a fama de D. João VI como um homem guloso. Achamos essa curiosidade muito interessante e entendemos por que os artistas o retrataram como um indivíduo mais gordinho nos retratos e nos livros de história. Ficamos imaginando as festividades que o rei costumava promover naquela época.

Fonte de pesquisa: CHC. Fama de guloso. Fala aqui! Disponível em: <http://chc.org.br/artigo/fala-aqui-303/>. Acesso em: 22 fev. 2023.

Uma das características de D. João VI citadas no trecho é que ele era

- a. gordinho, segundo os retratos da época.
- b. guloso, segundo os estudantes do quinto ano.
- c. famoso, já que ele era o rei de Portugal.
- d. festeiro, promovendo muitas festas naquele época.

SAEB: Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos. BNCC: EF03LP23 -- Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.

(A) Correta. Segundo os leitores, os artistas da época retratava D. João VI como gordinho. (B) Incorreta. A informação de que D. João VI era guloso não tem como fonte os estudantes do quinto ano, mas um texto que eles leram na revista. (C) Incorreta. Fala-se em uma fama de ser guloso de D. João VI, mas isso não o caracteriza como famoso por ser o rei de Portugal. (D) Incorreta. Apesar de se falar em festas promovidas por D. João VI, não se caracteriza o rei como festeiro.

3 Leia uma carta de leitor e a resposta que ela recebeu por parte da revista.

**Cabeça de jacaré**

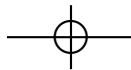
Na última edição da revista, tinha um texto sobre a cabeça do jacaré. Muito legal! Mas fiquei pensando: como a gente sabe que o crânio do jacaré é mais longo que o crânio do crocodilo?

*Oi, Pedro! Quem dá as informações para os textos da CHC são cientistas. Cada um é especializado em uma área. O texto que você leu veio de um especialista em crocodilos e jacarés. Até a próxima!*

Fonte de pesquisa: CHC. Cabeça de jacaré. Fala aqui! Disponível em: <http://chc.org.br/artigo/fala-aqui/>. Acesso em: 22 fev. 2023.

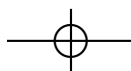
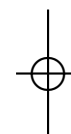
No texto, o advérbio “mais” é responsável por

- a. alterar o sentido de outro advérbio.
- b. qualificar um substantivo.
- c. criar uma comparação de superioridade.
- d. diminuir a força do sentido de um adjetivo.



SAEB: Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos advérbios. Não há correspondência com a BNCC do terceiro ano.

(A) Incorreta. O advérbio está ligado a um adjetivo. (B) Incorreta. O advérbio está modificando um adjetivo. (C) Correta. Por meio da expressão “mais... que...”, em que aparece o advérbio “mais”, cria-se uma comparação de superioridade. (D) Incorreta. O advérbio tem sentido de intensificador.





## Simulado 1

### 1

Leia o trecho da notícia.

#### **“Maria e os insetos” retrata cientista como heroína**

A Cia. Delas apresenta sua mais recente peça, intitulada “Maria e os Insetos”, que aborda a questão da invisibilidade das mulheres no campo científico, seguindo a temática de sua obra anterior, “Mary e os Monstros Marinhos”. Dirigida por Thaís Medeiros, uma das integrantes do grupo, a peça destaca a evolução e o amadurecimento da companhia, que iniciou suas atividades em 2001 com produções voltadas para o universo infantil de Clarice Lispector.

As atrizes Fernanda Castello Branco, Julia Ianina e Paula Weinfeld dão vida à protagonista, Maria Sibylla Merian, uma ilustradora científica alemã nascida em 1647. Por meio de gestos coreografados que exploram os mundos interiores, elas alternam dinamicamente o papel da heroína, que foi pioneira em sua área, mas acabou sendo esquecida pela história.

Fonte de pesquisa: Gabriela Romeu. Folha de S.Paulo. Peça primorosa da Cia. Delas, “Maria e os insetos” retrata cientista como heroína. Disponível em: <https://guia.folha.uol.com.br/crianca/2020/02/peca-primorosa-da-cia-delas-maria-e-os-insetos-retrata-cientista-como-heroína.shtml>. Acesso em: 26 fev. 2023.

O tema do texto é

- a. a Companhia Delas.
- b. a peça “Maria e os insetos”.
- c. o tema “Mary e os monstros marinhos”.
- d. o grupo de Thaís Medeiros.

SAEB: Identificar a ideia central o texto. BNCC: EF35LP03 -- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(A) Incorreta. A Companhia Delas é a criadora do espetáculo, mas o tema do texto é o espetáculo em si. (B) Correta. A notícia trata da peça “Maria e os Insetos”. (C) Incorreta. “Mary e os monstros marinhos” é uma das peças criadas pela mesma companhia, mencionada no texto, mas não é o tema. (D) Incorreta. Thaís Medeiros faz parte da Cia. Delas, grupo que criou a peça “Maria e os insetos”, tema da notícia.

2 O texto a seguir conta a história de um acordo feito entre quatro animais. Leia-o.

#### **O leão, a vaca, a cabra e a ovelha**

Um leão, uma vaca, uma cabra e uma ovelha combinaram caçar juntos e repartir o que conseguissem.

Correndo pelo campo, encontraram um veado, que cercaram, derrubaram e conseguiram matar.

Logo repartiram a carne em quatro partes. O leão se apossou da primeira parte, dizendo:

— Esta é minha, como combinamos.

Apossou-se então da segunda:

— E esta é minha, porque eu sou o mais valente.

Tomou então a terceira parte:

— E esta é minha também, porque sou o rei dos animais.

E tomando a quarta concluiu:

— E esta é minha, porque, se alguém mexer, vai se ver comigo.

Os parceiros viram logo que não era bom negócio fazer sociedade com alguém muito mais forte.

O leão, a vaca, a cabra e a ovelha. Disponível em: [www.dominionpublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf](http://www.dominionpublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf). Acesso em: 27 fev. 2023.

A primeira parte da carne ficou com

- a. a ovelha.
- b. a cabra.
- c. a vaca.
- d. o leão.

SAEB: Localizar informação explícita. BNCC: EF15LP03 -- Localizar informações explícitas em textos.

(A) Incorreta. A ovelha não recebeu sua parte. (B) Incorreta. A cabra ficou sem carne. (C) Incorreta. Nenhuma parte foi dada à vaca. (D) Correta. Explicitamente, o leão se apossou de todas as quatro partes da carne.

3 Leia o texto.

#### Viagens de Gulliver

[...] Desconheço qual tivesse sido a sorte dos meus companheiros de lancha, nem dos que se salvaram [da rocha], [...] mas desconfio que [morreram] todos; quanto a mim nadei ao acaso e fui levado para a terra pelo vento e pela maré. De vez em quando estendia as pernas para ver se encontrava o fundo; por fim, estando quase exausto, tomei pé. Por então, o temporal [acalmara]. [...] caminhei perto de meia légua pelo mar, antes que pusesse pé em terra firme.

Jonathan Swift. Viagens de Gulliver. Disponível em: [www.dominionpublico.gov.br/download/texto/ph000001.pdf](http://www.dominionpublico.gov.br/download/texto/ph000001.pdf). Acesso em: 27 fev. 2023.

O personagem que narra os fatos

- a. desprende-se de seus companheiros depois de um incidente.
- b. naufragou em alto mar e acabou morrendo afogado.
- c. soube da morte de seus companheiros antes de chegar à terra firme.
- d. foi levado pelo mar até a praia depois do naufrágio.

SAEB: Inferir informações implícitas em textos. BNCC: EF35LP04 -- Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(A) Correta. Está implícita a ideia de que o narrador-personagem não esteve com seus companheiros depois do incidente.. (B) Incorreta. O narrador-personagem não morreu afogado. (C) Incorreta. O narrador-personagem não teve notícias de seus companheiros. (D) Incorreta. O narrador-personagem precisou caminhar pelo mar até chegar à terra firme.

4 Leia o início de um conto.

#### Os sete corvos

Era uma vez um homem que tinha sete filhos, todos meninos, e vivia suspirando por uma menina. Afinal, um dia, a mulher anunciou-lhe que estava mais uma vez esperando criança.

No tempo certo, quando ela deu à luz, veio uma menina. Foi imensa a alegria deles. Mas, ao mesmo tempo, ficaram muito preocupados, pois a recém-nascida era pequena e fraquinha, e precisava ser batizada com urgência.

Então, o pai mandou um dos filhos ir bem depressa até a fonte e trazer água para o batismo. O menino foi correndo e, atrás dele, seus seis irmãos. Chegando lá, cada um queria encher [a jarra] primeiro; na disputa, [a jarra] caiu na água e desapareceu.

[...]

Irmãos Grimm. Os sete corvos. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf). Acesso em: 26 fev. 2023.

A expressão “esperando criança” significa que

- a. os filhos não tinham voltado.
- b. o pai e a mãe esperavam mais um menino.
- c. a mulher estava grávida.
- d. a mulher não sabia onde era a fonte.

SAEB: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos. BNCC: EF35LP05 -- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(A) Incorreta. Essa informação não se refere à expressão destacada. (B) Incorreta. No texto, verifica-se que os pais estavam, daquela vez, esperando uma menina. (C) Correta. Entende-se que, ao estar “esperando criança”, a mãe estava grávida. (D) Incorreta. Essa informação não se refere à expressão destacada.

## Simulado 2

1 Leia o desfecho de um texto.

**Chapeuzinho vermelho**

[...]  
— Vovó, como são grandes os seus dentes!  
— É para te comer!  
E, assim dizendo, o malvado lobo se atirou sobre Chapeuzinho Vermelho e a comeu.

Charles Perrault. Chapeuzinho vermelho. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2023.

Reconhece-se que esse trecho pertence a

- a. uma fábula.
- b. um poema.
- c. um conto.
- d. uma anedota.

SAEB: Reconhecer diferentes gêneros textuais. BNCC: EF35LP29 -- Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

(A) Incorreta. Não se trata de uma fábula, pois não contém uma moral. (B) Incorreta. Não se trata de um poema, mas de um texto em prosa. (C) Correta. A história da Chapeuzinho Vermelho é narrada em um conto. (D) Incorreta. Não se trata de uma anedota, pois não tem o objetivo de fazer rir.

2 Leia o texto.

**A capital federal**

[...]  
*Cena VI*  
[...]  
Lola (Entrando.) — Então? Estou esperando há uma hora!...  
[...]  
Lola — [...] O que eu quero é falar ao Gouveia!  
O Gerente — Já o mandei chamar. (Vendo o Gouveia que desce a escada.) E ele aí vem descendo a escada. [...] (Sai.)  
Gouveia (Que tem descido.) — [...] Não te disse que não me procurasses aqui? Este hotel...

Artur Azevedo. A capital federal. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000020.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000020.pdf). Acesso em: 27 fev. 2023.

Uma marca de texto dramático presente nesse texto é

- a. a presença de um narrador.
- b. o desenrolar por meio de diálogo.
- c. o surgimento de personagens.
- d. o nível de informatividade.

SAEB: Identificar as marcas de organização de textos dramáticos. BNCC: EF35LP24 -- Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

(A) Incorreta. Textos dramáticos não apresentam narrador. (B) Correta. O desenrolar por meio de diálogo é uma marca característica do texto dramático. (C) Incorreta. A presença de personagens não é exclusividade do texto dramático. (D) Incorreta. Nível de informatividade não é uma marca a ser avaliada no texto dramático.

- 3 Leia o trecho de uma entrevista com um químico que trabalha no Centro de Tecnologia de Chocolate da Nestlé, na Inglaterra.

#### Doutor chocolate

**CHC:Para muitos, o senhor tem o melhor emprego do mundo. O senhor come chocolate todos os dias?**

Josélio Vieira: Além de ser o melhor emprego do mundo, trabalhar com chocolate é fascinante do ponto de vista científico. As tecnologias estão cada vez mais sofisticadas! Não digo que como chocolates todos os dias, mas muitas das reuniões envolvem degustar várias amostras. [...]

#### **Como é seu dia a dia?**

Josélio Vieira: Sou responsável pela busca de novas tecnologias e por fornecer direcionamento e conselhos técnicos a projetos de desenvolvimento de produtos. Meu dia a dia é repleto de reuniões com técnicos internos e externos. [...]

CHC. Doutor chocolate. Disponível em: <https://chc.org.br/doutor-chocolate/>. Acesso em: 27 fev. 2023.

Na entrevista, os trechos em negrito são as

- a. perguntas do entrevistador.
- b. respostas do entrevistado.
- c. informações sobre o chocolate.
- d. falas dos personagens.

SAEB: Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos. BNCC: EF35LP16 -- Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(A) Correta. Em entrevistas, as perguntas feitas pelo entrevistador normalmente são apresentadas em negrito para que possam ser diferenciadas das respostas do entrevistado. (B) Incorreta. As respostas do entrevistado normalmente são apresentadas sem estar em negrito. (C) Incorreta. Os trechos em negrito não mostram esse assunto. (D) Incorreta. Essa é uma característica de um texto narrativo, e não de um texto informativo como a entrevista.

4 Veja, no texto a seguir, como fazer uma peteca de palha de banana.

**Descubra como fazer uma peteca usando palha de banana**

Não é só de palha de milho que vivem as petecas pelo Brasil. Em Abadia (Minas Gerais), as meninas usam a casca da bananeira para confeccioná-las.

Siga os passos [...]:

1. Pegue um pouco de cascas da bananeira.
2. Dobre uma parte da casca até que fique com um volume pequeno.
3. Corte um outro pedaço da casca e embrulhe numa trouxinha o volume da casca que está dobrado.
4. Amarre com fios da própria casca ou barbante para amarrar a ponta da peteca.
5. Depois de amarrada, coloque penas [...] na ponta.

E pronto.

Renata Meirelles. EBC. Descubra como fazer uma peteca usando palha de banana. Disponível em: [www.ebc.com.br/infantil/2016/11/ descubra-como-fazer-uma-peteca-usando-palha-de-banana](http://www.ebc.com.br/infantil/2016/11/ descubra-como-fazer-uma-peteca-usando-palha-de-banana). Acesso em: 27 fev. 2023. (Adaptado.)

No texto, aparece o verbo “confeccionar”, que significa algo próximo do sentido de

- a. “purificar”.
- b. “fabricar”.
- c. “configurar”.
- d. “organizar”.

SAEB: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos. BNCC: EF35LP05 -- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(A) Incorreta. Os verbos “confeccionar” e “purificar” não são próximos semanticamente. (B) Correta. O verbo “fabricar” pode ser considerado um sinônimo de “confeccionar”. (C) Incorreta. Os verbos “confeccionar” e “configurar” não são próximos semanticamente. (D) Incorreta. Os verbos “confeccionar” e “organizar” não são próximos semanticamente.

# Simulado 3

1 Leia o texto.

O “Livro vermelho”

Em 2014, um livro perturbador chamado de “Livro vermelho” foi divulgado, considerado um dos livros mais assustadores que já existiram. Não se trata de uma história de terror comum que apresenta monstros ou facas, mas sim uma lista dos animais brasileiros que estão sob ameaça de extinção. Os pesquisadores investigaram 12.256 animais de todas as espécies e descobriram que quase uma em cada dez espécies estão correndo risco. Essa pesquisa é realizada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) no Brasil, um trabalho **íngrato**, porém essencial. Afinal, ao identificar exatamente as ameaças à nossa fauna, podemos planejar medidas para protegê-la.

CHC. O assustador livro vermelho. Disponível em: <https://chc.org.br/o-assustador-livro-vermelho/>. Acesso em: 28 fev. 2023.

No texto, está em destaque a palavra “íngrato”, que contém uma parte que

- a. reforça o sentido de “grato”.
- b. ressalta o sentido de “grato”.
- c. reitera o sentido de “grato”.
- d. inverte o sentido de “grato”.

SAEB: Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos. BNCC: EF03LP10 -- Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

(A) Incorreta. O prefixo “in-” não reforça o sentido de “grato”. (B) Incorreta. O prefixo “in-” não ressalta o sentido de “grato”. (C) Incorreta. O prefixo “in-” não reitera o sentido de “grato”. (D) Correta. A palavra “íngrato”, graças ao prefixo “in-”, tem sentido contrário ao da palavra “grato”.

2 Leia o texto.

Ali Babá e os quarenta ladrões

Numa distante cidade do Oriente, vivia um homem bom e justo, chamado Ali Babá.

Ali Babá era muito pobre. Morava numa tenda, entre um vasto deserto e um grande oásis. Para sustentar a mulher, Samira, e os quatro filhos, Ali Babá oferecia seus serviços às caravanas de mercadores que passavam por ali. Estava sempre pronto para cuidar dos camelos, lavá-los, escová-los e dar-lhes água e alimento.

Os ricos comerciantes já conheciam Ali Babá e gostavam muito de seu serviço. Ele sempre cobrava o preço justo pelo trabalho, porém, muitas vezes, os mercadores davam-lhe mais, pois sabiam que ele vivia em dificuldades.

[...]

As mil e uma noites. Ali Babá e os quarenta ladrões. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf).

Acesso em: 28 fev. 2023.

**Vocabulário** Oásis: pequena região fértil no deserto, com presença de água. Caravana: grupo de mercadores viajantes.

Considerando-se o trecho, Ali Babá

- a. trabalhava para os comerciantes ricos.
- b. cuidava dos camelos de Samira e seus quatro filhos.
- c. cobrava um preço mais alto dos mercadores.
- d. entregava água e alimento para os mercadores venderem.

SAEB: Inferir informações implícitas em textos. BNCC: EF35LP04 -- Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(A) Correta. Ali Babá trabalhava para comerciantes ricos, informação implícita no trecho “Os ricos comerciantes já conheciam Ali Babá e gostavam muito de seu serviço”. (B) Incorreta. Os camelos eram dos ricos comerciantes. (C) Incorreta. Os mercadores davam dinheiro a mais para Ali Babá por terem simpatia com ele. (D) Incorreta. A água e o alimento eram para os camelos dos viajantes.

3 Leia o texto.

#### A cigarra e as formigas

Num belo dia de inverno, as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado completamente molhados. De repente, apareceu uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de trigo! Estou com uma fome danada, acho que vou morrer.

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os princípios delas, e perguntaram:

— Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

— Para falar a verdade, não tive tempo — respondeu a cigarra. — Passei o verão cantando!

— Bom. Se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando? — disseram as formigas e voltaram para o trabalho dando risada.

A cigarra e as formigas. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023.

Os dois-pontos no texto foram usados para

- a. explicar o sentido de um termo.
- b. acrescentar uma informação.
- c. indicar discurso indireto.



- d. indicar discurso direto.

SAEB: Reconhecer os usos da pontuação. BNCC: EF03LP07 -- Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

(A) Incorreta. Os dois-pontos podem ser usados para explicar o sentido de um termo, mas não é o caso do texto. (B) Incorreta. Os dois-pontos podem ser usados para acrescentar uma informação, mas não é o caso do texto. (C) Incorreta. O discurso indireto prescinde do uso dos dois-pontos. (D) Correta. Como é comum, os dois-pontos foram usados para indicar discurso direto.

4. Leia o texto.

#### O avô e o netinho

[...]

Bastante velho já, fatigado por uma longa existência de trabalhos e canseiras, exausto de forças e doente de velhice [...] estava tio Benedito, o bom e estimado velhote tio Benedito: oitenta anos pesavam-lhe às costas, como um grande fardo que ele a custo carregasse.

Na sua mocidade, e mesmo durante parte da velhice, ninguém trabalhara mais que ele, honesto sempre, mourejando, dia e noite, para sustento de sua família.

Não podendo fazer serviço algum, alquebrado pela idade, veio morar em casa de Augusto, seu filho mais moço, já com um filhinho de três para quatro anos, o pequenino e interessante Luís, vivo e esperto como poucos.

Figueiredo Pimentel. Histórias da avozinha. O avô e o netinho. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000137.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000137.pdf). Acesso em: 28 fev. 2023.

**Vocabulário** Fatigado: cansado. Mourejar: trabalhar muito. Alquebrado: abatido; cansado.

Adjetivos como “velho”, “fatigado”, “exausto” e “doente” ajudam a construir a ideia de que tio Benedito

- a. estava no auge de suas forças.
- b. tinha se desgastado muito na vida.
- c. contava com o vigor da mocidade.
- d. vivia como um juvenzinho.

SAEB: Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos. BNCC: EF03LP09 -- Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

(A) Incorreta. O narrador dá conta de descrever tio Benedito como um velhote bastante debilitado. (B) Correta. Esses adjetivos e toda a descrição do texto mostram tio Benedito como alguém que se desgastou muito na vida. (C) Incorreta. O vigor da mocidade já havia abandonado tio Benedito. (D) Correta. Tio Benedito estava mais para um velho do que para um juvenzinho.

## Simulado 4

- 1 Leia o cartaz referente a uma forma de se prevenir contra o Covid-19 para responder à questão.



Com base na leitura do cartaz, as mãos devem ser lavadas

- a. duas vezes após receber a entrega.
- b. depois de usar o produto.
- c. ao descartar a embalagem no lixo.
- d. depois da entrega e antes de usar o produto.

SAEB: Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais. BNCC: EF03LP19: Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(A) Incorreta. Embora o cartaz indique que se lavem as mãos duas vezes, essa ação não ocorre após receber a entrega, mas sim uma vez ao receber a entrega e outra antes de consumir o produto. (B) Incorreta. As mãos devem ser lavadas antes de consumir o produto, e não depois. (C) Incorreta. No cartaz, não há informações para lavar as mãos ao descartar a embalagem. (D) Correta. Ao ler o cartaz da campanha, identifica-se que ela incentiva e instrui o leitor a lavar as mãos duas vezes, após a pessoa receber a entrega e antes de usar o produto.

Leia o início do conto maravilhoso “Os quatro irmãos espertos” para responder às questões 2 e 3.

#### Os quatro irmãos espertos

Era uma vez um pobre homem que tinha quatro filhos; muito lhe custou a educá-los, mas enfim sempre o conseguiu. Quando já estavam crescidos, disse-lhes:

“Meus ricos filhos, não posso de modo algum continuar a sustentá-los. Precisam, pois, ir pelo mundo [afora] e aprender um ofício para que possam ganhar a vida.”

Depois de lhes ter ainda dado a cada um meio quilo de pão e um bom cajado, despediram-se do pai e saíram juntos da cidade. [...]

Irmãos Grimm. Contos dos Irmãos Grimm. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1932. p. 59. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/7812>. Acesso em: 28 fev. 2023.

**Vocabulário** Ofício: trabalho.

#### 2 A história é narrada

- a. por um dos irmãos da história.
- b. pelos quatro irmãos, personagens da história.
- c. por um narrador-observador.
- d. pelo personagem “pobre homem”.

SAEB: Identificar elementos constitutivos de textos narrativos. BNCC: EF35LP26 -- Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(A) Incorreta. Não existe narrador-personagem na narrativa. (B) Incorreta. Os irmãos não narram a história. (C) Correta. A história é apresentada por meio de um narrador-observador. (D) Incorreta. O narrador da história é observador.

#### 3 Aparece no texto a expressão “ganhar a vida”, que tem o sentido de

- a. ganhar o prêmio de viver em paz com o trabalho.
- b. conseguir dinheiro para sustentar a própria vida.
- c. obter qualificação para ter uma ocupação própria.

- d. propiciar o sustento de vida a uma outra pessoa.

SAEB: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos. BNCC: EF35LP05 -- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(A) Incorreta. O sentido de “ganhar”, na expressão, não é o literal. (B) Correta. A expressão “ganhar a vida” relaciona-se à capacidade de alguém de sustentar a própria vida. (C) Incorreta. A expressão não está relacionada a conseguir uma ocupação, mas a conseguir o sustento a partir da ocupação. (D) Incorreta. O sentido da expressão está voltado para a própria pessoa, e não para o sustento de outra.

- 4 Observe as frutas e, com base em seus nomes, responda à questão.



Quais são, respectivamente, os nomes das árvores de que essas frutas se originam?

- a. Maçãzeira, melãozeiro e mamãozeiro.  
b. Maceiro, meleiro, mameiro.  
c. Macieira, meloeiro, mamoeiro.

d. Maçãzeira, melãozeiro, mamãozeiro.

SAEB: Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos. BNCC: EF03LP10 -- Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

(A) Incorreta. Há alterações no radical da palavra que não estão contempladas nessas opções. (B) Incorreta. O aluno retirou incorretamente alguns fonemas para formar os nomes das árvores. (C) Correta. Nas imagens, tem-se: maçã, melão e mamão. Os nomes das respectivas árvores são: macieira, meloeiro e mamoeiro. (D) Incorreta. O sufixo foi simplesmente acrescentado ao nome da fruta, sem que se entendesse a regra.

## Referências

Brasil. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**: educação é a base. Brasília, 2018.

Brasil. Ministério da Educação. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa**. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/material/149.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2023.

Ana María Kaufman; María Helena Rodríguez. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

Ingedore G. Villaça Koch. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.

Delia Lerner. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Maria José Nóbrega. **Ortografia**. São Paulo: Melhoramentos, 2013.